**REDE DE APOIO À FAMÍLIA NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO EM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL**

Andressa Rossi Junkes1

Maria Marsiglio Nóbrega1

Leonardo Cardoso de Souza1

Lucas Palma Nunes1

Rosiane Guetter Mello2

Bonald Cavalcante de Figueiredo3

Karin Rosa Persegona Ogradowski4

Faculdades Pequeno Príncipe – FPP

1-Curso de Medicina

2- Diretora de Pesquisa e Extensão-FPP

3- Diretor Científico do IPPPP

4- Doutoranda em Enfermagem, Coordenadora do Curso de Enfermagem FPP

Email para Contato: andressarossijunkes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A rede de apoio à família promove a melhora do funcionamento familiar, assim como o apoio ao desenvolvimento das crianças, por meio de ações orientadas em um sistema de relacionamentos e recursos de suporte. A equipe interdisciplinar oferece empoderamento familiar por meio da aplicação de uma abordagem integrada com compartilhamento de conhecimento, informações e suporte social, inclusive para a execução de papel parental, de acordo com os desafios que cada família enfrenta nas diversas fases do ciclo familiar. **PERCURSO TEÓRICO** **REALIZADO:** O apoio à família pode ser realizado por meio de serviços psicológicos, de cuidados médicos, de enfermagem e sociais. Geralmente, tende a ser mais orientado a problemas que à prevenção destes. Entretanto, há uma tendência crescente de serviços com foco preventivo como, por exemplo, os serviços de assistência ao aconselhamento genético no diagnóstico da presença de fatores predisponentes ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer. O aconselhamento genético integra a rede de apoio de tal forma que objetiva esclarecer as implicações de variações genéticas em âmbito médico, psicológico e familiar, relacionando, com maior profundidade, a interpretação da história médica da família e a necessidade de compreensão por parte desta do quadro em que se encontram, o que favorece processos de escolha conscientes.Diversos estudos mostram os benefícios da inclusão e suporte à família no cuidado ao paciente, principalmente quando se enfatiza a participação ativa dos familiares. Observou-se a melhora na satisfação do paciente e na percepção do cuidado, aumentando a aderência ao tratamento e ao autocuidado ou a dedicação gerenciada pela família, como no caso de pacientes pediátricos. A família, então, compreende-se como membro da equipe de cuidados, auxiliando o paciente a integrar e suprir suas necessidades físicas, psicossociais e, inclusive, espirituais. **CONCLUSÃO:** Com a rede de apoio, a família empoderada pode se tornar a fonte de continuidade do serviço interdisciplinar, promovido pela equipe, fora do equipamento de saúde. Tal continuidade ainda não é alcançada pelos diferentes sistemas de saúde existentes devido à persistência de pontos de fragmentação. Além disso, a instituição familiar tem grande potencial para integralizar os serviços de promoção à saúde e prevenção de doenças. Sendo assim, a formação e aplicação da rede de apoio a família no aconselhamento genético demonstra-se imprescindível à prática nos diversos setores da saúde.

# REFERÊNCIAS

1. Daly, Mary Bruckhauf, Zlata; Byrne, Jasmina; Pecnik, Ninoslava; Samms-Vaughan, Maureen; Bray, Rachel; Margaria, Alice (2015). **Family and Parenting Support: Policy and Provision in a Global Context.** Innocenti Insights UNICEF Office of Research - Innocenti, Florence
2. FRAMPTON, Susan; WAHL, Carol. **Partnering with Families.** **Ajn, American Journal Of Nursing,**[s.l.], v. 112, n. 10, p.11-12, out. 2012. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/01.naj.0000421001.16760.b8>.
3. FRAMPTON, Susan B.; WAHL, Carol; CAPPIELLO, Gillian. **Putting Patients First: Partnering with Patients' Families.** **Ajn, American Journal Of Nursing,**[s.l.], v. 110, n. 7, p.53-56, jul. 2010. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/01.naj.0000383936.68462.1b>.
4. ROBERT, Resta; BIESECKER, Barbara.; BENNETTI, Robin.; BLUM, Sandra.; HAHN, Susan.; STRECKER, Michelle.; WILLIAMS, Janet. **A New Definition of Genetic Counseling: National Society of Genetic Counselors’ Taks Force Report.** Journal of Genetic Counseling, v.15, n.2, 2006.